

Tratamento de água em Volta Redonda terá investimentos de R\$ 135 milhões

Secom/PMVR

Estado entrará com recursos de R\$ 95 milhões e contrapartida da prefeitura será de R\$ 40 milhões

Por Redação

A construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Volta Redonda terá recursos da ordem de R\$ 95 milhões, vindos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam). Além do aporte estadual, a prefeitura entrará com uma contrapartida de R\$ 40 milhões. A nova ETA será construída no bairro Aero Clube e terá capacidade para tratar 900 litros de água por segundo. Segundo a prefeitura, serão beneficiados em torno de 400 mil pessoas, incluindo até moradores de municípios vizinhos de Volta Redonda.

Além da parceria com o governo do Estado do Rio, a obra teve ainda parceria da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), que cedeu uma das inúmeras áreas que possui no município para a construção da ETA no Aero Clube. Na quarta-feira (25), o prefeito Antonio Francisco Neto e o deputado estadual Munir Neto se reuniram com o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, para alinhar os últimos detalhes antes da publicação oficial do convênio.

Ampliação da capacidade de abastecimento

A nova ETA amplia a capacidade de abastecimento e acompanhar o crescimento populacional e econômico da região. “Essa é uma obra estruturante, que garante água de qualidade para a nossa população pelas próximas décadas. Água é saúde, é dignidade e é desenvolvimento. Trabalhamos muito para viabilizar o terreno, assegurar a parceria com o Governo do Estado e garantir os investimentos necessários. Hoje damos um passo histórico para o futuro de Volta Redonda”, destacou o prefeito Antonio Francisco Neto.

Com a formalização do convênio, os próximos passos incluem os trâmites técnicos e administrativos para o início do processo licitatório.

Problemas com a falta de água

O diretor-executivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR), Paulo Cezar de Souza (PC), explica que a nova ETA é a única solução para acabar com problemas no fornecimento de água, principalmente no verão, quando a demanda aumenta.

“Há o aumento da demanda



Prefeito Neto, Bernardo Rossi e outras autoridades fecham detalhes de convênio para obra

de água no verão, o que pode ocasionar sobrecargas nos sistemas de abastecimentos e, consequentemente, a falta d'água. Época que coincide também com as férias escolares, quando o consumo de água costuma aumentar para amenizar o calor”, destacou PC.

O presidente do Saae ressaltou ainda que com a ETA Belmonte operando no limite, essa nova estação vai minimizar esse impacto e garantir o abastecimento para nossa população, proporcionando mais qualidade de vida.

“O PC foi um dos que batalharam para conquistarmos esse

investimento e tem sido fundamental para que esse projeto saia do papel. Será um verdadeiro legado para a população, incluindo as futuras gerações”, destacou o prefeito Neto.

Parceria que deu certo

A nova Estação de Tratamento de Água consolida uma parceria institucional forte e marca um novo capítulo na infraestrutura de Volta Redonda, preparando o município para o crescimento com responsabilidade e planejamento.

“Parabéns ao prefeito Neto por esta conquista histórica para

Volta Redonda. Com a ETA Aero Clube vamos acabar de vez com a falta d'água em nossa cidade. Fico orgulhoso por estar presente e fazer parte deste momento tão importante para a nossa cidade”, comemorou o secretário municipal de Meio Ambiente, Jorginho Fuede.

O secretário Fuede também esteve presente durante o encontro com o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, no Rio de Janeiro, ao lado do prefeito Neto e outras autoridades do município, incluindo secretários e o deputado estadual Munir Neto.

Programa de benefício alcançará 18,84 milhões de famílias somente este mês

Divulgação/Governo Federal

A Caixa Econômica Federal pagou nesta quinta-feira (26) a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 9. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 690,01. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também

paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrízes (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Pagamento unificado

Os beneficiários de 171 cidades de oito estados receberam o pagamento no último dia 12, independentemente do NIS. A medida beneficiou os moradores



Com adicionais, valor médio do benefício está em R\$ 690,01

de 122 municípios do Rio Grande do Norte, que sofrem com a seca. Também foram beneficiadas cidades nos seguintes estados: Bahia (14), Paraná (12),

Sergipe (11), Roraima (seis), Amazonas (três), Piauí (duas) e Santa Catarina (uma).

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens

ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro Defeso. A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o Programa Bolsa Família (PBF).

Cerca de 2,51 milhões de famílias estão na regra de proteção em fevereiro. Essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a renda recebam 50% do benefício a que teriam direito por até dois anos, desde que cada integrante receba o equivalente a até meio salário mínimo.